12/09/2017 - “Construção para sustentabilidade. Composições, materiais e tecnologias verdes” é o tema do congresso NOCMAT 2017, que está com inscrições abertas

De 26 a 29 de novembro, em Mérida, no México, o evento tem como chairman o Prof. Khosrow Ghavami, do CTC/PUC-Rio, um dos maiores especialistas em bambu do Brasil.

Os indicadores atuais apontam que o século XXI será o mais desafiador da história do planeta, sendo necessária a regeneração e reabilitação dos nossos sistemas — água, energia, saneamento básico, moradias populares, transporte, entre outros. Apesar do alto custo com infraestrutura na área de engenharia civil, é possível desenvolver novas estruturas com bambus, palmeiras e diferentes fibras vegetais, poupando recursos naturais e reduzindo a poluição do meio ambiente. Esta é a proposta do congresso NOCMAT 2017 — Materiais e Tecnologias Não-Convencionais, de 26 a 29 de novembro, na cidade mexicana de Mérida. A 17ª edição tem como tema “Construção para sustentabilidade. Composições, materiais e tecnologias verdes” e as inscrições podem ser feitas pelo site http://www.cicy.mx/apps/NOCMAT/.

O objetivo do NOCMAT 20217 é promover um fórum internacional com discussões e debates acerca de pesquisas e práticas na área de materiais e tecnologias sustentáveis. Espera-se a presença de acadêmicos, cientistas, pesquisadores, estudantes, construtores, designers etc. O congresso tem como chairman o professor Khosrow Ghavami, do Departamento de Engenharia Civil do Centro Técnico Científico da PUC-Rio (CTC/PUC-Rio). Ghavami iniciou em 1979 as primeiras pesquisas brasileiras sobre o uso de bambu e fibras vegetais na engenharia. Ele também é membro fundador do INBAR (International Network for Bamboo and Rattan) e faz parte do comitê internacional da norma ISO para bambu.

O congresso teve início no Rio de Janeiro, em 1984. De lá para cá, já passou por países como China, Canadá, Índia e Inglaterra, sendo que o Brasil sediou oito edições. O NOCMAT 2017 conta com o apoio da Associação Brasileira de Ciências dos Materiais e Tecnologias Não-Convencionais (ABMTENC), pelo Centro de Investigação Científica de Yucatán (México) e pelo Comitê Internacional de Materiais e Tecnologias Não-Convencionais (IC-NOCMAT).